ANO 14.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4208

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Que lês tu?

O gosto, a paixão mesmo, pela leitura cresce de ano para ano, nos varios paises: a produção literaria avoluma-se em todos os generos para satisfazer uma clientela que abrange todas as idades.

Ha o bom e o mau, o salutar e o morbido, o moral e o imoral, a verdade e a mentira, o talento e a mistificação, mas por isso mesmo, a massa dos livros modernos não deixa de pesar nos destinos da humanidade — tanto no bem como no mal.

Rareiam cada vez mais os chamados «homens de experiencia» que consideravam a literatura ocupação de gente futil e ociosa:

— Não tenho tempo para os meus negocios quanto mais para passatempos romanticos...

A curiosidade moderna e insaciavel, saltitante, qual libelula estonteada com a luz e o perfume da vida, recorre cada vez mais aos livros, principalmente aos que não se limitam a reeditar velhas melopeias sobre os temas essenciais. do homem.

Antigamente acreditava-se que um romance, um poema, uma peça de teatro, um volume de propaganda doutrinal, um trabalho cientifico, filosofico ou de critica social pouco tinham que ver com os factos da nossa existencia — na sua forma quer interior quer exterior, no dominio da consciencia ou no da vontade.

Imaginava-se que o *homo sapiens* se situava acima das realidades em que batalhava o *homo faber*. As ideias mudaram a tal respeito, caindo as barreiras que separavam a tradição e a rotina da invenção e da imaginação.

A leitura por distração, divertimento ou suposta mudança de clima moral subsiste ainda nas camadas, cada vez mais rarefeitas, em que o tedio é uma ameaça constante que urge combater com doses de tisana livresca, como a febre com comprimidos de aspirina.

O leitor actual não procede com tamanho abandono nas suas predilecções: adquire um livro para descobrir nele noções, indicações, perspetivas ou referencias em relação a cuidados que o atormentam, esperanças que o acalentam ou torturas, nas quais se queimam os seus velhos habitos e se abrem «saidas» para dilemas inquietantes.

O importante já não reside no choque que nos causam certas páginas pateticas e convencionais, mas sim na visão limpida que obtemos, atravez delas, tão necessaria para conhecimento do mundo em que vivemos.

O sr. ministro da Marinha procede á cerimonia da cravação do primeiro rebite no contra-torpedeiro "Douro", cuja construção começou hoje.

(Ler noticia na 4.ª pagina)

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. director:* — Sou mãi, bastante nova ainda, mas, apesar disso, mãi, com todas as veras da minh'alma. Meu marido, com um curso superior, pouco mais faz que calculos sobre o dinheiro que poderia ganhar, se outros, mais espertos, não lhe tomassem a dianteira.

Fala oito linguas e comete êrros de ortografia, mas cartas que escreve — quasi sempre a pedir emprestado, á conta do que espera ganhar em negocios irrealizaveis. A'parte isto, um excelente caracter e um homem com magnificas ideias inaproveitaveis na cabeça febril e grandiloquente.

Meu filho fez ontem exame de segundo grau e ficou distinto.

Quando lhe comuniquei a agradavel noticia, meu marido disse-me, sem mais preambulos:

— O rapaz tem a quem sair...

Fiquei intrigada: quererá ele indicar que o talento e o valor dele se transmitiram ao nosso herdeiro? A simples lembrança de que o filho será o retrato do pai desassossega-me.

Que especie de orgulho posso eu sentir em que ele, mais tarde, quando a vida tem exigencias brutais, e limite a fazer negocios... no espaço e a não ganhar um triste centavo para sustento da sua familia?

Veja bem, senhor director, a minha situação: entre um marido que é poliglota, mas inutil e esteril como a figueira em que se enforcou Judas e um filho que pode muito bem, amanhã ou outro dia, revelar-se um matematico fantasista, sem qualquer geito para o ganha-pão quotidiano, em que posso crêr confiar?

Reconheço perfeitamente que ninguem tem culpa do que me acontece e tambem creio, com a maior convicção, que nada ganho em tornar publico o meu drama.

Acaso, haverá alguem que se cale, ao reparar que, na mais pura das suas afeições, existe a duvida sobre o significado e o valor da sua dedicação?

Não obstante a imodestia que isto representa, peço a Deus que o filho que estremeço se não pareça com o pai, aliás resultará vão o esforço de o criar e educar. — De V., etc. *Maria Duvidosa*».

* * *

NADA está ainda resolvido sobre a realização dos exames de admissão ás escolas superiores pelos alunos que terminaram agora o curso dos liceus. Trata-se do famoso exame «filtro», que o ano passado tão discutido foi. O assunto está nas boas mãos do sr. dr. Manuel Rodrigues, que está exercendo agora interinamente as funções de ministro da Instrução. Sem de maneira alguma pretendermos defender os «cabulas» e os «debeis neutros» parece-nos que a melhor solução seria poupar os rapazes a mais esse extendal de provas. Os exames do setimo ano, nos seus dois ramos, letras e ciencias, são coisa seria e concludente. A benevolencia que, porventura, possa haver nos primeiros anos dos liceus, desaparece, totalmente, nos ultimos. Só passa quem sabe, através dum interrogatorio escrito e oral, que dura, por vezes, tantas são as disciplinas e a importancia das materias versadas, meia duzia de dias.

Para que submeter, pois, os rapazes á tortura dum novo exame, perturbando-lhes o espirito, que já se recreia por essas praias e campos, num descanso duramente conquistado?

A vida fisica tambem tem os seus direitos, que não são menores que os do espirito.

O VELHO marechal de ferro Hindenburgo morreu, precisamente, no dia em que passou o vigesimo aniversario da mobilização geral decretada pela França. Então, foi a guerra com todos os seus horrores, invasões, incendios, destruições implacaveis, epidemias gigantescas, mortos, verdadeiras hecatombes, que abrangem a fantastica cifra de catorze milhões de vitimas. Não vale a pena apontar este ou aquele país como o causador da terrivel e fulgurante tragedia, que tão fundamente perturbou o mundo, e cujos reflexos são ainda hoje a causa da crise economica em que todos os paises se debatem, como nos braços dum monstro, de tentaculos poderosos. Mais duma vez se tem preguntado: — o sacrificio de tantas vidas teria sido inutil? Combalida, convalescente, sangrando ainda das suas multiplas e profundas feridas, a Europa tenta restabelecer o seu equilibrio de antes da guerra, quando as nações, apesar de viverem sob regimes diferentes, monarquias e republicas de diverso caracter, mantinham e defendiam as conquistas mais luminosas do espirito humano, no dominio da critica, da filosofia e de religião.

Se encostarmos o ouvido ao peito da terra, avermelhado de tanto sangue inocente, havemos de sentir, no silencio fundo da nossa consciencia, a voz dos mortos, pedindo, comandando, imperiosamente, a paz entre os homens e as nações. Que Hitler, agora o senhor todo poderoso da Alemanha, não seja o facho que ha-de pegar fogo ao rastilho. Dele depende a paz e a guerra no mundo. Quem sabe? Talvez, uma criança lhe faça compreender pelo sentimento o que os homens por orgulho não querem entender!...

* * *

O ALMIRANTE Filipe de Carvalho, que descansa agora em modesto jazigo, no cemiterio dos Prazeres, era filho do grande africanista Henrique de Carvalho — de memoria tão honrada como patriotica.

Como seu pai, teve a paixão das colonias onde gastou os melhores anos da sua vida, num esforço de bravo marinheiro que era tambem um administrador consciencioso. Os seus trabalhos sobre a bacia do Tejo constituem exemplo do seu saber, do seu esforço e da sua arte de conseguir muito com poucos recursos.

Quem os continuará?

Em Portimão, o seu nome não será facilmente esquecido, graças ao desenvolvimento que imprimiu aos estudos e projectos das obras do Porto. As amarguras dos ultimos anos da sua vida não lhe alteraram nem a limpidez nem a rectidão do seu belo espirito: sempre bom camarada, bom amigo e interessante cavaqueador.

Sentindo que a morte se aproximava, revestiu-se duma serenidade quasi estoica. Votou aos seus — mulher, filhos e irmãos — os seus derradeiros pensamentos e desprendeu-se da vida lentamente, docemente. Nunca albergou odios nem invejas.

DESPORTES

VII Pequena Travessia

O Club Desportivo de Pedrouços festeja nos proximos dias 5, 9, 11, 12, 14, 16 e 19 o seu XV aniversario.

O Pedrouços tem marcado um lugar de destaque — na natação portuguesa, mercê da sua persistencia e do seu trabalho. Trata-se dum clube que trabalha sem grande alarde mas que faz obra util.

Dentre as suas iniciativas, a VII Pequena Travessia de Lisboa a nado, na qual se disputam as taças «Comandante Fernandes Rego», «Manuel São Marcos», «Manuel Caiola», «D. Margarida Pala», e dois «Bronzes», é uma das mais interessantes, sob o duplo aspecto, desportivo e de propaganda.

De facto esta prova tem interessado vivamente, em todos os anos, o publico fiel da natação, e tem servido — o que nos parece importantissimo — para revelar nadadores como Azinhais, para já não falarmos noutros.

A pequena travessia deste ano, pela categoria dos nadadores inscritos até agora (mais inscrições são aguardadas) deve sobrelevar em brilho e emoção de disputa as travessias passadas.

Veja-se a respectiva lista:

Seniors — *Azinhais dos Santos (Algés), Luiz Carlos Reis (Belenenses), Octaviano Benedito (Belenenses), Delfim da Cunha (Belenenses), João da Silva Marques (C. N. L.).*

Juniors — *Artur Fernandes (Carcavelinhos), Floriano da Silva Ramos (Carcavelinhos), José de Freitas (Algés), Antonio Lopes (Pedrouços) e João Goinhas (Pedrouços).*

Principiantes — *Fernando Leal (Nacional de Natação), Sergio Ribeiro (Pedrouços), Lembriano Nogueira (Pedrouços), Heitor da Costa (C. N. L.), Eduardo Manaças (Algés), José da Silva (Carcavelinhos), Adelino Cruz (Nacional) e Mario Antunes (C. N. L.).*

Senhoras — *Silvina Vieira Alves (Algés) e Maria Amelia Martins (Nacional).*

A primeira chamada dos nadadores efectua-se ao meio dia, e a segunda, ás 12 e 45, sendo a largada ás 13 e 15, na antiga ponte da Alfandega, no Terreiro do Paço.

A meta de chegada é um mastro colocado ao comprimento da jangada do Pedrouços, com bandeirolas bem visiveis, tendo os nadadores de a tocar para serem classificados, mas só o serão aqueles que o fizerem até ás 15 e 45.

O Pedrouços não se limitou á Pequena Travessia, organizou um programa de festejos para a comemoração do seu aniversario muito interessante de que a pouco e pouco daremos nota.

★ ★ ★

Até ás 22 horas do proximo dia 8, impreterivelmente, e sem excepção seja para que clube fôr, está aberta a inscrição de nadadores para os campeonatos regionais de natação pura e saltos, que a Associação de Natação de Lisboa efectua nos dias 12, 19 e 26 deste mês.

Os boletins de inscrição são fornecidos na secretaria da mesma Associação, todos os dias uteis, das 22 ás 0 horas.

★ ★ ★

Com bastante frequencia continuam funcionando com regularidade as escolas praticas de vela do Club Nautico de Portugal, a bordo do «Mariline».

De futuro e para conhecimento de todos os socios que frequentam as escolas, de vela, as horas de saidas do «Mariline» estarão patentes na séde do Club Nautico todas as sextas-feiras, das 19 ás 22 e 30.

★ ★ ★

O Ateneu Comercial de Lisboa é uma colectividade que se dedica com muito entusiasmo á pratica de quasi todas as modalidades desportivas.

No passado domingo realizou o Ateneu um campeonato de atletismo, inter-socios, que decorreu com muito interesse, tendo-se registado resultados muito agradaveis.

Todas as familias de maior distinção e bom gosto de Lisboa encontram-se

HOJE NO

LUNA-PARQUE

Deslumbrante e sensacional

NOITE da MODA

O ponto de reunião mais aristocratico da capital

TEATROS E CINEMAS

A sessão final do campeonato feminino de luta, no Capitolio

No salão do Capitolio realiza-se hoje a sessão para classificação final do Grande Campeonato Internacional Feminino de Luta Greco-romana, após o qual será entregue á vencedora a taça e a bolsa de cinco mil escudos.

Quem vencerá? Por todos os motivos a sessão de hoje terá fóros de sensacional. Os encontros são entre: Carmina contra a portuguesa Maria Luiza; Zulmata contra Suzzi e Irene contra Kiol.

O espectaculo inicia-se ás 21 horas com a exibição da desopilante comédia Toureiro á força, *pelo impagavel Eddie Cantor.*

Na sessão de luta ontem realizada foram apurados os seguintes resultados: Maria Luiza venceu Suzzi, á 3.ª répriss, com um golpe de ancas; Carmina venceu Kiol, por uma prisão de cabeça, e Rosart venceu Ivone, por uma cintura de frente.

"A Bisbilhoteira"

E' ponto assente, já adiantadissima de ensaios, a estreia, no Variedades, da celebre comédia de mestre Eduardo Schwalbach, A Bisbilhoteira, *que ali será eposta em seguida á carreira da farsa* O Gato Bravo. *Obra de um grande e inconfundivel comediografo, onde ele pôs toda a sua garra de cultissimo homem de teatro,* A Bisbilhoteira, *longe de ter envelhecido, continua sendo uma peça de todos os tempos, tão perfeita, tão modelar na sua factura, que as novas gerações terão decerto um grande desejo e um enorme prazer de a vêr novamente sobre o tablado.*

Entregue a sua distribuição aos artistas mais notaveis da companhia dêste teatro, a sua protagonista vai de novo ser realizada pela grande actriz Adelina Abranches, que nela tem uma das suas maiores e mais brilhantes criações.

Madame Ragna von Snick

Chegou ha poucos dias a Lisboa, acompanhado de sua esposa, madame Ragna von Snick, artista cinematografica sueca, que se estreou em Paris em La Nuit Moscovite, *o sr. Jorge von Snick, nosso velho amigo.*

Contam passar as férias no Estoril e preparar, entre nós, um filme interessante sobre o nosso pais.

O sr. Jorge von Snick, apesar de filho de pais belgas, nasceu e educou-se em Portugal e, como não renunciou á nossa nacionalidade, é português, bem como sua esposa.

Atrás do reposteiro

Segundo os melhores calculos, o panorama teatral da proxima epoca de inverno ja fixado para alguns teatros, começa agora a desenhar-se para outros, continuando, porém, o problema do Nacional sem solução, pelo menos aparente, o que não quere dizer que ele deixe de funcionar como nas outras epocas. Pelo que se presume, havera três casas de espectaculos de comédia, e, possivelmente, de alta comédia; três ou quatro de revista, ou *vaudeville*, e nada se nos diz que venha a haver qualquer coisa de opereta, a não ser opereta ligeira, popular, com seu misto de fantasia, como a que vai inaugurar a temporada do Apolo. E a verdade é que Lisboa gostaria de fazer passar pelos seus olhos o cartaz dos teatros vendo nele representados a comédia, o drama, a farsa, o *vaudeville*, a opereta e a revista.

—Intitula-se *Lua cheia* a revista de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida do Amaral, que ontem entrou em ensaios no Trindade e que ali se estreará no começo de setembro.

—A convite de varios dos seus amigos e admiradores do Porto, Beatriz Costa, que naquela cidade gosa tambem de grande popularidade, antes de voltar a trabalhar em Lisboa, fará ali uma visita a Exposição Colonial.

—Noticias de Lourenço Marques dizem que a companhia Ilda Stichini-Alves da Cunha tem realizado espectaculos no Varieta três vezes por semana, com uma media de 10.000 escudos por espectaculo, anunciando-se para breve as festas destes dois artistas.

—Dina Tereza não vai trabalhar no Coliseu, por isso que acaba de firmar contrato com o empresario Antonio de Macedo para a epoca de inverno.

—Num concurso de penteados que ultimamente se realizou em Paris, a actriz Corina Freire obteve o primeiro premio, exibindo um modelo, criação de Fernand, o cabeleireiro da aristocracia parisiense. O segundo premio coube a uma artista russa e o terceiro a uma actriz francesa.

—Para a companhia Eva Stachino, que vai empreender uma *tournée* pelo país, seguindo depois para as ilhas e Africa, foram contratados os artistas Ema de Oliveira, Rosalina Saval e Fernando Pereira.

—Hoje, amanhã e no domingo, realizam-se, a preços populares, no Avenida, as três ultimas noites da notavel carreira da revista *Santo Antonio*, que sai da cena com mais de 150 representações.

—Erico Braga começou já trabalhando para a montagem da revista *O novo dia*, no Variedades, cuja estreia, possivelmente, se fará no mês de setembro, estando sob a sua direcção todos os trabalhos a realizar.

—Regressou do Porto o escritor teatral Gustavo de Matos Sequeira, co-autor da fantasia *Viagem maravilhosa*, em cena no teatro da Exposição Colonial.

—Assegurado o triunfo marcante da revista do Politeama, *A Volta a Portugal*, as enchentes sucedem-se neste teatro, onde, a preços populares, ela se representa em duas sessões todas as noites.

—Estão-se fazendo novas negociações no sentido de se exibir em algumas praias importantes e nas ilhas dos Açores e Madeira uma companhia de genero musicado com um repertorio de sete peças.

—Repete-se hoje, no Variedades, em duas sessões, a farsa *O Gato Bravo*, que presentemente ja arranca aos espectadores 500 gargalhadas no decurso da sua exibição.

—De Entre-os-Rios segue brevemente para uma pitoresca aldeia do Minho, onde vai repousar, o actor comico Alvaro Pereira, que ali se demorará até ao dia 15 do corrente e está ja contratado pelo empresario José Loureiro.

—Dão esta noite *rendez-vous* no Luna Parque as melhores e mais distintas familias da nossa capital, que ali vão divertir-se nas atracções internacionais e em dezenas de surpresas que apresenta agora o grande recinto de alegria.

—Celia Mendes, a artista que tanto se tem evidenciado ultimamente, volta hoje a cantar na opereta *Bairro Alto*, no Coliseu, os fados que o publico tem aplaudido e obrigado a bisar, com o maior dos entusiasmos.

—No Terraço do Capitolio exibem-se hoje os super-filmes *Toureiro á força* e *Diario de uma mulher bonita*, interpretados, respectivamente, por Eddie Cantor e Lil Dogover.

José Manuel

Impossibilitado de abraçar-te, por ignorar a tua morada, peço-te que me escrevas, informando. — *E. C. S.*

Ultima semana! AVENIDA Até domingo, 5

Recitas Populares

Duas sessões — Ás 8,45 e 11 h.

com a triunfante revista-colosso

SANTO ANTONIO

com

PALMIRA BASTOS, BEATRIZ COSTA, IRENE IZIDRO, NASCIMENTO FERNANDES e VASCO SANT'ANA

PREÇOS POPULARES

Camarotes de 1.ª .... 45$00
Camarotes de 2.ª .... 35$00
Camarotes de 3.ª .... 25$00
Cadeiras de orquestra 12$50
Cadeiras de 1.ª .... 9$00
Cadeiras de 2.ª .... 7$00
Superior .... 5$00
Galeria .... 3$00

POLITEAMA

HOJE — 2 sessões

A Volta a Portugal

PREÇOS POPULARES

Fauteuils de orquestra 10$00 Balcão de 1.ª 9$00 Balcão de 2.ª 6$00 Camarotes de 1.ª 4$00 Camarotes de 2.ª 3$00 Frisas (5 entradas) 40$00 Geral numerada 3$00

Geral 2$50

São agora 500

as gargalhadas que os espectadores do

Variedades

soltam alegremente durante a representação da farsa

O GATO BRAVO

BOLSA DE LISBOA

3 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert em 4 3/4 % 1931	1.102$00	1.102$00	1.103$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.017$00	1.016$00	1.050$00
» 4 1/2 % 1933	984$00	983$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.602$00	1.601$00	1.612$00
» 3 % 2.ª »	—	1.660$00	1.670$00
» 3 % 3.ª »	1.608$00	1.607$00	1.609$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	518$50	518$00	—
» 6 3/4 % 1930-Portos	523$00	522$00	525$00
» 6 % 1932	—	1.023$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	420$00	437$00
Lisboa & Açores, »	—	370$00	[illegible]
Portugal »	—	1.017$00	1.02[illegible]
Espirito Santo	590$00	—	—
C.ªs de Seguros			
Bonança	—	632$00	650$00
Fidelidade	—	—	16.000$00
Mundial	—	162$00	168$00
Nacional	—	610$00	—
Sagres	—	925$00	—
Tagus	630$00	615$00	—
C.ªs diversas			
C. P. ordinarias	—	—	105$00
» » previlegiadas	38$50	38$00	39$00
Aguas de Lisboa, port.	—	500$00	—
Cerveja Estrela	—	240$00	244$00
Cimentos de Leiria	—	—	540$00
Credito Predial	—	22$20	22$70
Gaz e Electricidade	264$50	263$00	264$50
Navegação	64$00	64$00	64$50
Portugal e Colonias	67$50	67$30	67$80
Portuguesa de Pesca	135$00	135$00	137$00
» de Tabacos	336$00	335$50	336$50
Tabacos de Portugal	270$00	270$00	278$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	181$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	363$00	—
Busi—1.ª Emissão	—	44$00	—
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	132$00	131$00	133$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	457$00	457$00	458$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	89$00	88$70	89$50
» 7 o/o	116$00	115$50	116$50
» 8 o/o	91$10	90$80	91$50
C. Electrica Port. 7 1/2	—	120$00	126$00
Busi 9 o/o	—	119$00	12[illegible]$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$44,1	1$44,3
Madrid	2$98,8	2$99,2
New-York	21$86	21$88,9
Zurich	7$12,9	7$13,9
Roma	1$87,3	1$87,5
Bruxelas	5$12,6	5$13,3
Amsterdão	14$78,1	14$80,1
Berlim	8$48,6	8$49,8
Praga	$90,7	$90,8
Rio de Janeiro	1$43,2	1$43,4
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 3—Bolsa de Valores: pouca actividade devido ás férias de agosto, mas tendencia firme. Titulos alemães, mais fracos, especialmente o «Dawes». Valores internacionais e industriais, regulares, Minas de ouro, mais firmes.—(Havas)

JÁ APARECERAM AS MALAS

roubadas em Mogofores

COIMBRA, 3.—Chegaram a esta cidade, vindos da Anadia, onde foram presos, Antonio da Cruz Lemos, serralheiro, e Inacio Maia, alfaiate, que, na noite de 31 de julho, ultimo, assaltaram á mão armada, em Mogofores, o condutor das malas do correio, conseguindo rouba-las.

Os presos confessaram o crime, afirmando que não chegaram a violar as malas roubadas e as têm enterradas numa vinha, perto do sitio onde se deu o assalto.

As autoridades vão hoje desenterrá-las, deligencia essa que é aguardada com interesse, sobretudo pelas pessoas que têm correio nas malas.

Uma queda mortal

ELVAS, 3.—Foi hoje de manhã encontrado morto na escada da sua residencia o sr. João Miguel Caldeira, pai dos importantes lavradores deste concelho srs. Francisco e Antonio Pião Caldeira. Está averiguado que a morte foi consequencia de uma queda.—(C.).

MAYER GARÇÃO

Passando amanhã o 1.º aniversario da morte do saudoso jornalista que foi Mayer Garção, sua familia manda rezar, pelas 11 horas, na igreja do Socorro, uma missa sufragando a sua alma.

A PISCINA DA CURIA

a maior de Portugal inaugura-se depois de amanhã

Nos terrenos do aPlace Hotel da Curia inaugura-se no domingo uma piscina, a melhor do país, talvez da Peninsula, e uma das melhores da Europa.

Trata-se de uma obra de turismo serio, e de desporte saudavel, que honra quem dela tomou, com uma tenacidade de ferro, a iniciativa, e a logra ver realizada: o sr. Alexandre de Almeida.

Seria injustiça não assinalar esta nova obra do importante e arrojado hoteleiro, que tudo sacrifica á sua inspiração, ao desejo de bem servir, não curando de dificuldades nem de interesses, embora pautando a sua acção por imprescindiveis normas administrativas.

Ainda que lhe falte a conclusão de alguns pormenores, de menos importancia, a notavel obra, que importou em cêrca de 500 contos—está de pé. Num país rotineiro, como o nosso, o facto merece relevo, sem favor de publicidade.

Segue-se assim a orientação do turismo internacional, e acompanha-se o interesse dos turistas do proprio país, que desde ha dias se encontram na Curia, reclamando a inauguração da grandiosa piscina, inauguração que não póde ser mais adiada.

Foi o falecido arquitecto Raul Martins quem de certo modo deu a traça, sendo a execução do engenheiro constutor sr. Bellard da Fonseca.

Toda a piscina é forrada de um azulejo moderno, de novo fabrico especial, da Fabrica de Louça de Sacavem, cujo gerente sr. Gilman por esta obra nacional se apaixonou, compreendendo o esforço da iniciativa, desde a primeira hora.

O que Alexandre de Almeida acaba de fazer é notavel repetimos.

«Ainda que tivesse algumas razões para isso, eu não desanimo nunca. Não nasci para explorar hoteis, mas para os melhorar. Nem sempre compreendido? Talvez. Os meus serviços não logram sempre—reconhecimento dos meus compatriotas? E' possivel. Mas a minha acção desinteressada pressegue, embora esta seja, por agora pelo menos, a ultima obra importante a que me abalancei».

Isto nos disse o grande industrial de hoteis do nosso país.

A piscina é inaugurada festivamente no domingo, proximo, 5, ás 14 horas. Realizar-se-ão numeros desportivos e ás 17 horas um animado «chá dansante». A Curia regorgita, e nesta noticia não ha senão o desejo, que a justiça inspira, de prestar homenagem a quem a merece.

O BANQUETE DE HOMENAGEM

ao dr. Palma Carlos

Realizou-se ontem, na Garrett, com numerosa e selecta assistencia, o anunciado banquete oferecido ao sr. dr. Palma Carlos, por motivo do seu recente doutoramento na Faculdade de Direito.

Aos brindes, fizeram uso da palavra, todos enaltecendo as invulgares qualidades de caracter e de inteligencia do homenageado, os srs. dr. Acacio Gouveia, coronel Manuel Maria Coelho, dr. Ricardo Mota, dr. Ramada Curto, engenheiro Cunha Leal, dr. Evaristo de Carvalho, dr. Mario de Castro, dr. Alfredo Filipe, dr. Filipe Ferreira, dr. Leopoldo do Vale, dr. Campos Coelho, Vasco da Gama e Manuel Barroso.

O sr. dr. Palma Carlos proferiu por fim um brilhante discurso de agradecimento, tendo salientado que so aceitara aquela homenagem por vêr nela uma prova de amisade das pessoas que a tinham promovido e realizado.

Liga dos Combatentes

Segundo nos comunica a agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra o prato de prata para parede, rifado pela lotaria da Misericordia de Lisboa, no passado dia 28, encontra-se á disposição do portador da rifa n.º 1571, na secretaria daquela agencia, todos os dias uteis, das 15 ás 18 horas.

—Participa-nos o presidente da Liga dos Combatentes que aquela instituição não tem qualquer interferencia na venda dos postais com direito a rifas para o sorteio de dois talhões de terrenos que ultimamente apareceram.

Melhoramentos citadinos

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se na travessa do Conde da Ribeira a inauguração de um marco fontenario, construido por iniciativa da Junta de Freguesia de Alcantara.

A' cerimonia deve assistir o sr. governador civil.

Passeio fluvial

No proximo domingo realiza-se um passeio fluvial á vala de Azambuja, S. Julião da Barra e Cova do Vapor, a bordo do «Vitoria», da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alpedrinha e de Vila Flor, D. Maria Leopoldina Per a de Lima Correia Mendes, D. Maria da Purificação Henriques da Cunha de Eça Costa e Almeida, D. Margarida da Costa de Macedo Cassetti.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Izaura da Conceição Santos, filha da sr.ª D. Maria dos Santos e do sr. Timoteo dos Santos, com o sr. Salvador Oliveira Carmo, filho da sr.ª D. Palmira de Oliveira e do sr. Salvador do Carmo, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a tia do noivo e de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia do pai do noivo, um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria de Lourdes Cardoso de Castro Miranda, esposa do sr. Manuel Carlos Brandão de Miranda, teve o seu bom sucesso, na sua casa de Beiriz, perto de Povoa do Varzim. Mãi e filho estão felizmente bem

NO AVIZ HOTEL

Os jardins do Aviz Hotel, que se apresentam brilhantemente iluminados, continuam marcando pela elegancia, á hora do «jantar concerto», durante o qual a magnifica orquestra Aviz, sob a direcção do distinto violinista Almeida Cruz, se faz ouvir em um belo programa. Depois do jantar a referida orquestra executará um primoroso programa de musica de dansa, a qual se prolongará pela noite a diante.

Durante os meses de verão o trajo é de passeio.

EM VIAGEM

Os srs. condes de Bobone, acompanhados de seus filhos, encontram-se já na sua quinta de S. José do Marco, em Castanheiro do Ribatejo.

—Encontra-se com sua esposa, a sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros e seus filhos, na Idanha, perto de Belas, o nosso querido amigo e camarada na Imprensa sr. Luiz Trigueiro.

—Partiu para o Rio de Janeiro o sr. dr. Tito Arantes.

—Com sua familia, encontra-se em Parede, o sr. José Lisboa.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Fernanda Lisboa Oliveira Soares Correia de Almeida, encontra-se em Parede, o sr. D. Tomaz Maria Corrêa de Almeida.

—Em viagem de estudo, seguiu ontem para a Alemanha e Polonia o sr. Luiz Keil, distinto conservador do Museu de Arte Antiga e membro da Academia Nacional de Belas Artes.

DOENTES

No serviço de cirurgia do Hospital Militar Principal, foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião dr. Bastos Gonçalves, o senhor tenente Lauro de Barros Lima.

Homenagem a uma benemerita

Na séde da Assistencia Infantil da freguesia de Santa Isabel, reuniram-se os delegados das instituições a que a sr.ª D. Maria da Conceição Roxo doou avultadas quantias, a fim de estudarem a forma de prestar as devidas homenagens áquela benemerita senhora.

Foi resolvido mandar dizer no dia 14, pelas 11 horas, na igreja do Sacramento, uma missa cantada e a instrumental e *Libera-me*, colocar no proximo mês de outubro, no cemiterio de Condeixa, onde estão depositados os corpos da benemerita senhora e de seu filho, Artur da Conceição Barreto, que tambem por sua morte deixou ás casas de assistencia uma importante quantia, uma lápide com o nome das instituições contempladas e epitafio á memoria de tão excelsos benfeitores e admitir, dentro do estabelecido nos seus estatutos, um necessitado natural e residente em Condeixa, terra a que a referida benemerita e seu filho dispensaram o melhor dos seus carinhos

Vagabundo de maus figados

Esta madrugada o policia 2.378 encontrou a dormir, numa rua de Belem, um vagabundo, a quem acordou, intimando-o a abandonar o local. Como resposta foi agredido á navalhada na cara, pelo que teve de ir receber curativo ao hospital de S. José.

AUTOMOBILISMO

O I Rallye Auto Radio está marcado para 26 deste mês

Está já interessando o meio automobilista de Lisboa a noticia da proxima realização do I Rallye Auto Radio (experiencia), que a revista *O Volante* e o *Diario de Lisboa* vão realizar no dia 26 deste mês, num percurso de 100 a 150 quilometros, sendo a partida de Lisboa.

A prova e interessante, pois consiste apenas em os concorrentes fazerem a média mais aproximada a 40 quilometros á hora, entre a partida e um ponto desconhecido, perto do terminus do Rallye, e provas de gincana. A seguir far-se-á um almôço de confraternização entre todos os concorrentes.

O Volante e o *Diario de Lisboa* já solicitaram a colaboração da Emissora Nacional, sem a qual a prova não poderá realizar-se. ção.

A inscrição abre no dia 10 e o regulamento vai ser distribuido e publicado por estes dias.

Ao primeiro, segundo e terceiro classificados nesta prova, serão conferidas taças e diplomas.

Recebemos já a adesão das casas de T. S. F., Nacional Radio, Radio Portugal e Auto Radioferica, que vão solicitar de alguns seus clientes a inscrição neste interessante prova.

FESTAS NO ESTORIL

No Tamariz é hoje oferecido um Porto de Honra á oficialidade do «Almirante Saldanha»

Hoje de tarde, no Tamariz, a Sociedade Propaganda da Costa do Sol ofereceu um Porto de Honra á oficialidade do navio-escola «Almirante Saldanha», a qual foi ao Estoril, ao chá que o sr. ministro da Marinha lhe ofereceu no Palacio Hotel.

A direcção do Casino Estoril, aproveitando o ensejo da visita dos oficiais brasileiros, resolveu marcar para hoje um jantar á americana, extraordinario, que deve principiar pelas 21 horas, sendo o trajo de passeio. Podem ainda ser marcadas mesas, quer no Casino quer pelo seu telefone, o E. 251.

Dois crimes de morte

Em 27 de março ultimo deu-se em Portalegre um crime de morte de que foi vitima João Domingos Ludovino Barbacena, não sendo possivel averiguar quem fôra o criminoso.

Mesês depois, em 12 de maio, deu-se outro crime de que foi vitima Joaquim Miranda

As autoridades locais preocupadas com a impunidade destes crimes pediram á policia de Lisboa, a ida, ali, de um agente, sendo nomeado para isso o agente Anacleto, que conseguiu descobrir o autor do primeiro crime. Chama-se José Emilio Casqueiro Gouveia, e já foi preso.

Quanto ao outro crime nada foi possivel averiguar.

A' procura dum burlão

Existem na P. I. C. varias queixas de comerciantes de joias, contra um individuo de nome Pedro Barreto que residiu na rua dos Fanqueiros, 187, 2.º, e segundo os queixosos desapareceu com numerosas joias, no valor total de cêrca de 40 contos, que lhe haviam sido confiadas para vender

O agente Teixeira enviou a todas as autoridades do país fotografias do fugitivo, para facilitar a sua captura.

Trata-se de um individuo que ha cêrca de dez anos burlou pelo mesmo processo varias casas comerciais, fugindo depois para o Brasil, onde se conservou até ha pouco.

Gremio de Campo de Ourique

Foram nomeados os novos corpos gerentes do Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral—Antonio Nunes dos Santos, José da Cunha e Silva, Filipe Pedro Moreira e Emilio Torres; Direcção—João de Assunção João M. Patricio da Conceição, Jorge Fernandes, José Ferreira Simões, Artur Fulgencio Ferreira, Armando Pereira da Silva e Henrique Ferreira da Silva; Conselho Fiscal—João Ribeiro de Sousa, Jorge Rocha e João Simões Costa.

TAUROMAQUIA

A corrida de 12 no Campo Pequeno, em beneficio do Cofre de Pensões a Viuvas e Orfãos da Policia de Segurança Publica

E' forçoso dizer-se ao publico português quem é *Niño del Barrio* que na corrida do proximo dia 12 toureará no Campo Pequeno, em competencia com Palomino e Ricardo Torres, este ja conhecido em Portugal e aplaudido em duas actuações que marcaram de uma maneira definitiva.

Niño del Barrio conta com os êxitos por corridas toureados. Quem siga as resenhas das corridas espanholas, compreende imediatamente que êste *chaval* é um caso muito sério pela sua arte e bravura.

E' naturalissimo, portanto, o desejo de vêr *Niño del Barrio* com touros de Alberto Cunhal Patricio & Irmão, que no ano passado proporcionaram a corrida mais brava da epoca.

Palomino vem tambem pela primeira vez a Portugal, desejoso por igual de conquistar *cartel*.

Deve, pois, ser interessantissima a competencia, não só entre ambos, mas ainda com Ricardo Torres sobre quem a critica portuguesa já se pronunciou considerando-o um *toureiro finissimo*.

Os três *espadas* vêm acompanhados das suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros.

Amanhã é o ultimo dia em que os senhores marcadores podem levantar os seus bilhetes de assinatura na bilheteira dos Restauradores.

Reclamações e alvitres

Pede-nos o sr. José Mascarenhas Meneses que chamemos a atenção de quem de direito para o facto da rua 1.º de Maio se encontrar num deploravel estado de conservação.

Como não é permitida a passagem de veículos de carga pela avenida da India, todo esse serviço se faz pela citada rua, o que faz com que o transito ali seja muito grande. E' natural por isso que o pavimento esteja muito danificado.

Como isso, porem dificulta bastante o movimento de carros, seria da maior conveniencia que a Camara Municipal mandasse proceder ás necessarias reparações.

—Junto á estação de Campolide existe um posto sanitario municipal onde ha três dias se encontram varios animais de criação uns dados como incapazes para o consumo e outros já mortos, pelo que sai dali um cheiro pestilento, que justifica as reclamações que nesse sentido nos são dirigidas.

—De «um grupo de adultos» recebemos uma carta em que se pede que lembremos a quem de direito a conveniencia que haveria em se permitir a realização do exame do segundo grau a pessoas já adultas, a exemplo do que se faz com o decreto n.º 6782 para o exame do primeiro grau.

Trata-se, realmente, duma pretensão justissima, que muito facilitaria a vida de varias pessoas que sem esse exame não podem ascender a determinados lugares e, por isso, chamamos para ela a atenção do sr. ministro da Justiça.

Um desordeiro comeu um pedaço de orelha a outro?

João Farroma residente na rua Vale Formoso de Baixo, 106, envolveu-se em desordem com outro individuo morador na quinta do Brandão, ao Casal Ventoso.

Resultou da contenda ficar o João Farroma sem um pedaço de orelha que o outro lhe arrancou com os dentes.

O queixoso, segundo conta, não poude encontrar o bocado de orelha que lhe falta, por mais pesquizas que fizesse no local da agressão, pelo que se presume que o seu contendor a tenha engulido.

O agente Carlos Valente, da P. I. C., foi encarregado das respectivas investigações.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

AMANHA--Sabado, 4 de Agosto de 1934--AMANHA

Inauguração do salão nobre

FESTA DAS HORTENCIAS

POLICLINICA DO ROCIO

R. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.

DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.

DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.

DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.

DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.

DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16,30 h.

DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.

DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.

DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.

DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.

DR. GENTIL BRANCO—Raios X.

DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve vi itar antes da abertura do novo ano lectivo

A Cidade

LUCINDA REIS
Chapeus os mais lindos modelos
Tratamentos de beleza completos
PREÇOS BARATOS
Rua Augusta, 138, 1.º
(Escada da Pompadour)

Está, enfim, resolvido

o problema dos vinhos de Colares

a favor dos agricultores e do publico

Foi tornado publico o texto do decreto que vai ser publicado, e que satisfaz plenamente as velhas aspirações, tão justas—e pode dizer-se sagradas—da operosa região de Colares que esteve em riscos de ruina.

Ha longos sete anos que o nosso jornal segue esta campanha tenaz, campanha que revestiu varios aspectos, que subiu diversos degaus, e que teve por principal inspirador, e anmador até á morte, essa figura nobilissima do dr. Brandão de Vasconcelos, caracter heroico e impoluto, sacrificado á sua propria inteireza de alma.

O antigo problema, que vinha sendo esclarecido a pouco e pouco, foi resolvido completamente, com satisfação para os agricultores, fazendeiros, associados da benemerita Adega Regional, para os comerciantes, para o consumidor, nomeadamente, e, de uma maneira geral paar a região.

Um grupo dedicado de homens, de que é justo salientar o sr. Alberto Tota, logrou fazer valer o direito de região e dos seus esplendidos vinhos, e por consequencia valorizar uma importante parcela daquela riqueza nacional: pela defesa, pela garantia, pelo concerto de todos os interesses.

O financiamento—sem o qual não ha cooperativismo que não seja mendigo—é estabelecido na lei. Os vinhos são entregues para venda ás firmas, que assim acautelam os interesses industriais que ha que defender. A este respeito o entendimento foi, enfim, um facto, tão generoso como proficuo.

O agricultor vinicultor, fica garantido, pois pode receber das suas colheitas imediatamente metade do valor do produto.

A centralização de todos os vinhos na Adega é uma condição e circunstancia de seriedade para o produto, autenticado, garantido, enriquecido pelo estagio.

E o consumidor, que paga o que é justo pelo produto limpo, bom e envelhecido, fica acautelado de especulações e de grandes.

A genuinidade está, mais do que nunca garantida.

Este triunfo para a Adega Regional e para os seus animadores satisfaz-nos, a nós tambem, que sempre acompanhamos, desinteressadamente esta campanha regionalista.

Por motivo de se ter tornado publico o decreto a que acima nos referimos, compareceu hoje na Camara Municipal de Sintra muito povo da região demarcada de Colares e nomeadamente de Fontanélas, Almoçageme, Janas, Azenhas do Mar, Colares e da propria vila de Sintra. Estas centenas de pessoas eram acompanhadas pelo sr. Alberto Totta, dr. Cornelio da Silva, Santos Coelho, Luiz Fernandes e Manuel Antonio Vicente que têm estado á frente da Adega Regional.

Na Camara Municipal, da qual é presidente o sr. dr. Alvaro de Miranda de Vasconcelos, encontravam-se quasi todos os vereadores, os srs. Auguso Martins, José Antonio Soares, Tomaz Marrazes, Dionisio de Almeida e Joaquim Cunha. O sr. Alberto Totta salientou a alegria de todos pelo decreto que vai ser publicado e satisfaz em absoluto as aspirações da região de Colares correspondendo inteiramente ás necessidades da Adega Regional e pediu ao sr. presidente da Camara para ser junto do governo interprete do agradecimento do povo, agricultores e fazendeiros e do comercio dos vinhos de Colares. O sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, em resposta, regosijou-se por esta manifestação de regionalismo e pronunciou algumas palavras acerca da acção da Adega e ao espirito de colectivismo do povo da região, prometendo, finalmente, transmitir ao governo o agradecimento de todos.

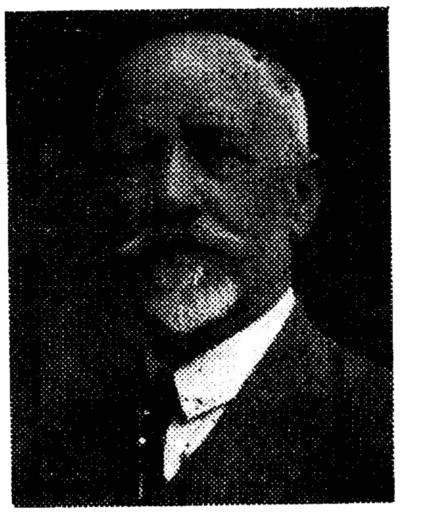
Esta manifestação teve um caracter muito espontaneo e a ela se somaram muitas senhoras que são agricultoras da região.

Da Adega Regional de Colares recebemos o seguinte telegrama:

«Foi o «Diario de Lisboa» o primeiro jornal que dedicadamente defendeu os nossos direitos e os da região de Colares. O projecto de lei hoje publicado consolida o enorme esforço realizado. Não podemos nesta hora decisiva de alegria esquecer tão desinteressado e inteligente auxilio. Enviamos afectuosas saudações a toda essa ilustre Redacção».

DA VIDA QUE PASSA

Morreu o sr. Ramiro Leão



RAMIRO LEÃO

Vitimado por uma lesão cardiaca, de que sofria ha uns dois anos e que desde ante-ontem se agravára, faleceu hoje, pouco antes das 11 horas, na sua linda «vila» Serra, da travessa da Pena, o estimado e importante comerciante sr. Ramiro Leão, cujo estabelecimento da rua Garrett encerrou imediatamente as suas portas, em sinal de luto.

O sr. Ramiro Leão—que era uma das individualidades mais em destaque no nosso meio comercial, merecendo sempre o maior crédito, não só pelos seus recursos financeiros, mas pela sua escrupulosa honestidade—tinha 77 anos e nascera na aldeia Degracia, do concelho do Gavião, sendo irmão do ilustre republicano, já falecido, dr. Eusebio Leão, primeiro governador civil de Lisboa com o novo regime e depois ministro de Portugal em Roma.

Vindo muito novo para Lisboa, onde se empregou no comercio, conseguiu, á força de trabalho e de inteligencia, estabelecer-se, ha uns 50 anos, com uma casa do genero da que tinha agora, no local onde hoje existe a loja do sr. Eduardo Martins. E três anos depois montava, em duas portas do rés-do-chão do predio que havia de possuir completamente, a primeira casa Ramiro Leão.

Mais tarde, comprou a parte em que estava instalada a casa de musicas Lambertini, e foi continuadamente alargando o seu estabelecimento, até alcançar a importancia que hoje tem.

Teve, sucessivamente, como socios: o comendador sr. Adriano Dias, do Gavião; os srs. Antonio Martins Sequeira e Tomaz da Rocha Leão; seu irmão, sr. Antonio Leão; seu filho, sr. Virgilio Ramiro Leão, e o sr. Antonio Emilio Gonçalves.

Actualmente, os socios do conceituado comerciante eram apenas seu filho, sr. Virgilio Ramiro Leão, e o seu genro, sr. Humberto Lallemant.

O sr. Ramiro Leão—que, ao contrario de seu irmão, nunca se interessou pela politica—era director do Banco de Portugal e membro do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros «A Nacional», e fôra vereador da Camara Municipal de Lisboa, no tempo de João Franco, membro do Tribunal do Contencioso Fiscal, como delegado do Comercio, logo a seguir á proclamação da Republica, director da Associação Comercial, durante muitos anos, e membro do Conselho Fiscal da Companhia de Cabinda.

O sr. Ramiro Leão—que era viuvo—deixa um filho, o sr. Virgilio Ramiro Leão, casado com a sr.ª D. Helena Antunes dos Santos Leão, e duas filhas: a sr.ª D. Ester Lallemant, casada com o sr. Humberto Lallemant, e a sr.ª D. Fedra Lallemant, casada com o sr. Adolfo Lallemant.

Além do estabelecimento da rua Garrett, o sr. Ramro Leão fundou a importante fabrica de colarinhos da travessa da Pena, tendo ido muitas vezes ao Brasil, em viagens de negocios.

O sr. Ramiro Leão—que ainda ha dois dias estivera a trabalhar no Banco de Portugal—tinha como medico assistente o sr. dr. Fernando Fonseca.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas saindo da «vila» Serra para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de São João.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada sentidas condolencias.

Começou hoje a construção

do contra-torpedeiro "Douro"

A cerimonia da cravação do rebite

Realizou-se hoje de manhã, nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, a cerimonia da cravação do primeiro rebite do novo contra-torpedeiro «Douro», solenidade que marca o começo da construção daquele barco, destinado como se sabe a substituir o outro que teve o mesmo nome e que foi ha tempo cedido á Colombia.

O sr. ministro da Marinha chegou aos estaleiros pelas 11 e 30, sendo recebido pelos srs. engenheiros Maurice Tabar e Gago de Medeiros (visconde do Botelho), almirante Sarmento Saavedra, comandante geral da Armada, comandante Pedro Rodrigues, chefe do Departamento Maritimo do Centro engenheiro Sá Nogueira, administrador geral do Porto de Lisboa, Guilherme Pinto Basto, Eduardo Luiz Pinto Basto, engenheiro Almir Martins, José Lisboa e da comissão de fiscalização das construções pelos srs. comandante Azevedo Franco e 1.º tenente engenheiro Pessoa.

A laboração nos estaleiros tinha sido suspensa dez minutos antes, subindo os operarios pelas gruas e guindastes, para melhor observarem a cerimonia, o que ofereceu ao recinto um aspecto curioso. Uma força de policia estabeleceu o serviço de vigilancia dentro dos estaleiros.

Uma vez junto da carreira onde o «Douro» vai ser construido, o sr. ministro da Marinha, auxiliado pelo mestre Manuel Marques e por mais dois operarios, procedeu á cravação do primeiro rebite numa chapa da quilha trabalho que foi assinalado com uma salva de palmas por parte de toda a assistencia.

Em seguida o ministro e as restantes entidades retiraram-se, acompanhados até ao portão pelos engenheiros srs. Maurice Tabar e Gago de Medeiros.

A GARRETT
Lunches para casamentos

Já foi encomendado o avião

para a viagem a Timor

O tenente-aviador sr. Humberto da Cruz, que dentro de dois meses inicia a sua viagem aerea a Timor, com continuação pelas restantes colonias portuguesas, encomendou ontem o aparelho em que tenciona fazer tão importante percurso, e que deve chegar a Lisboa no fim de setembro.

Pago o aparelho, o tenente Humberto da Cruz necessita agora apenas de oitenta contos, verba cuja maior parte será fornecida, como se sabe, pelo ministerio das Colonias, dado o grande interesse que o sr. dr. Armindo Monteiro tem manifestado pela viagem.

A quantia restante e indispensavel espera-a o distinto piloto, da direcção da Exposição Colonial, que fechará em principios de outubro com um *superavit* consideravel. Nessa ordem de ideias, o tenente Humberto da Cruz escreveu ao capitão Henrique Galvão, que por certo não deixará de auxiliar a viagem ás colonias, tanto mais que ela vai começar precisamente na altura em que o certame se encerra, depois de ter constituido um dos grandes acontecimentos nacionais dos ultimos tempos.

O crime de Arruda dos Vinhos

continua envolto em misterio

ARRUDA DOS VINHOS, 3.—(Pelo telefone).—Depois das diligencias que se efectuaram ontem no local onde apareceu morto Antonio da Silva Rosa, os agentes Costa Delgado e Afonso, da P. I. C. de Lisboa, prenderam para averiguações Francisco, João e José Carriço. Apurou-se que o assassinado andava ha muito tempo de rixa com Francisco Carriço, individuo que foi por ele agredido e que em tempos o agredira.

No entanto ainda não foi posta de parte a hipotese de terem sido os irmãos da vitima os autores do crime. A Policia interrogou-os ontem, mas não chegou a nenhuma conclusão. Os presos continuam incomunicaveis.

As diligencias prosseguem, no sentido de esclarecer o misterio. Os referidos agentes foram ontem á noite a Alhandra á procura de um individuo que acompanhou o Antonio da Silva Rosa até á 1 hora da noite do dia em que foi assassinado. Ignora-se o resultado dessa diligencia.

Dr. Damas Mora

Deve tomar posse na proxima quarta-feira, do lugar de director do banco do hospital de S. José e dos serviços dos Hospitais Civis, o cirurgião sr. dr. Damas Mora, que dirige actualmente a enfermaria de Santa Joana, daquele estabelecimento clinico.

Desastre de viação

Foi atropelado por uma camioneta na Ribeira Nova, João Freitas, de 54 anos. Sofreu fractura de perna, tendo sido tratado no hospital de S. José.

O CASO DO RAPTO

de duas crianças espanholas

Ao que parece, não haverá procedimento criminal por parte das autoridades portuguesas contra o antigo oficial da Marinha espanhola Joaquim Encina que, de cumplicidade com a «fraulein» de seus sobrinhos, trouxe estes para Portugal e daqui intentou, como noticiámos, levá-los para Marrocos, com destino á Grecia.

Vem a proposito esclarecer que a prisão de Joaquim Encina, comandante que foi da caravela «Santa Maria», que figurou na Exposição de Sevilha, se fez numa pensão de Lisboa e não no Estoril, onde o aludido oficial esteve, de facto, por sinal que tendo ganho avultadas quantias ao jogo.

Foi aproveitando a circunstancia de não estar sob rigorosa vigilancia, que o preso, fingindo que ia vêr as crianças quando brincavam num corredor vizinho, fugia com elas para tentar embarcar, primeiro em Sesimbra e depois em Faro, onde o recapturaram, vindo de novo para Lisboa, para a esquadra policial dos Caminhos de Ferro.

As crianças, que vieram de Faro em carruagem-cama, por conta e a pedido de sua mãi, filha dos condes de Vallapadierna, foram entregues ao consulado de Espanha e por este á referida senhora, mediante a intervenção do respectivo advogado, um deputado radical que se encontra em Lisboa.

Contra a «fraulein» que foi cumplice no rapto, tambem não haverá procedimento criminal por parte da nessa Policia, devendo o caso ser entregue ás autoridades espanholas que, em Madrid, mantêm a prisão do pai das duas crianças.

CASA-SE AMANHÃ NO ESTORIL

o filho do general Sanjurjo

O filho do general José anjurjo casa-se amanhã, pelas 10 e 30, na igreja de Santo Antonio do Estoril.

A' cerimonia assistirão numerosos espanhois, muitos dos quais vieram a Portugal expressamente para esse fim.

Queda grave

Manuel dos Santos, bombeiro, de 26 anos, deu hoje uma queda quando fazia exercicio, no quartel 1, pelo que recolheu gravemente contuso ao hospital de S. José.

Encontra e
mente a cô
seus cabelo
tons d
KONOL
pois
KONOL
tem 18 côr
torais á su
colha, des
Preto ao
ro e V. Ex
sua pr
casa e
auxilio de
guem, pi
cabelos ou
pode em 1
nutos, e
cam tão ma
soltos e
lhante
ninguem
que foram
... dos
CAI
30$
Vende-se n
estabelecin
Stock de t
côres nas
marias Ros
ro, Godefro
mosa
Represen
M. Cal
Rua Carlos
36, r
Telef. N.
Depositario.
FARMACI
OLI
Rua dá Pr

O calôr
Onde se combate melhor é no Restaurante Campo Grande. Optima esplanada. Esmerado serviço de chá e ceias. Aberto toda a noite.

A Cidade

Colares Adega Regional
branco e tinto da colheita de 1931
ESPECIAL PARA RESERVAS
Pedir pelo
Telefone Norte 886

A MORTE DE PLACIDO DE ABREU

A missão aerea a França

O tenente-coronel Ribeiro da Fonseca

conta-nos as peripecias da viagem

Registámos hoje algumas curiosas declarações do distinto aviador tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, acêrca da recente viagem a Paris, efectuada por uma esquadrilha de aviões sob o seu comando.

Começou o experimentado piloto por nos dizer:

—Agora que passou o silencio imposto pelo triste acontecimento que nos levou a França, pertence-me dizer, em poucas linhas, porque o caso tem pouco que explicar, como as coisas se passaram. Projectavamos uma viagem que devia começar a 25 de junho, se fosse autorizada. Dá-se o terrivel desastre do dia 10, que nos deixou a todos acabrunhados, por tão estupido fim duma exibição feita tão brilhantemente com tão mediocre material. Quem devia ter fornecido o motor até ao dia 15 de maio, para um avião feito expressamente em Italia, não o entregou e á ultima hora apareceu de volta do capitão Abreu fazendo-lhe o «favor» de lhe emprestar um avião «muito bom» que tinha ás suas ordens. Simplesmente parece que esse avião, que mesmo novo tem poucas condições exigidas para alta escola aerea, tinha já quatro anos de casa e partiu-se no ar. Poucos dias antes, o avião «Monteiro Torres», por uma interrupção de gazolina, tinha pousado num terreno pouco proprio e seis fios de ferro zincado, alguns com 5 mm. de diametro, tinham-lhe causado algumas avarias.

E acrescenta:

«Foi desejo dos camaradas do capitão Abreu irem imediatamente a França buscar o seu corpo, pois por todos era muito estimado. Mas a fatalidade quizera que o unico avião em que ele poderia caber estivese com as asas tiradas, em reparação. Na terça-feira, dia 12, pedi ao ministro da Guerra que considerasse sem efeito o nosso pedido de viagem á Inglaterra e que nos deixasse ir a França buscar o corpo do capitão Abreu. S. Ex.ª achou bem e, feito o pedido pelas vias competentes, foi prontamente autorisado. A familia do capitão Abreu chorava e lastimava-se porque não havia um avião capaz de o ir buscar imediatamente. A pobre viuva, no meio da sua alucinação, queria ir de avião buscar seu marido. Um reporter dum grande diario aparece na quarta-feira, pedindo que o levasse de avião. Chamam-me varios reporteres ao telefone e a todos digo: sim, deve ir uma esquadrilha á França, «mas sem espalhafato». Tenho horror ao exibicionismo em todas as circunstancias, quanto mais naquelas em que se estava. Respeito muito a Imprensa, essa fabrica de reputações em letra redonda, mas por principio algum eu aproveitaria o momento para vêr o meu nome ou o meu retrato nos jornais.

—E o caso da partida?

—Havia autorização para a partida, simplesmente o avião não estava pronto; havia ainda uma tubagem a fazer, as asas estavam separadas da fuselagem. E quando é a partida? preguntavam-me constantemente. Quem o sabe?

A caminho de Paris

—Ninguem sabia da partida... atalhámos.

—E se se anunciasse e enchesse a pista da Amadora e se um avião ao descolar carregado fosse direito á multidão e se...? Na quinta-feira de manhã o avião aprontou-se, os outros estavam preparados, as instruções estavam nas paredes dos hangares, descolámos e comuniquei a quem devia fazê-lo. Nessa tarde, em Paris, comuniquei tambem ao chefe do Estado Maior de Lisboa: «cheguei Paris», telegrama que julgo chegou com grande atrazo.

E continuou:

—Sabendo o Governo Militar de Lisboa, tinha cumprido o meu dever de militar. Os restantes aviões, como se esperava, tinham aterrado em Léon e Cazaux. No dia seguinte tiveram de ir a Bordeus por causa do reabastecimento e seguiram para Paris.

«Nesse dia, sexta-feira, com o sr. ministro de Portugal e o adido militar em Paris, tratou-se da trasladação do corpo, que estava depositado num cemiterio da cidade, para o campo do Bourget, o que se fez já tarde. No sabado de manhã, o comandante da Base, o celebre aviador da guerra, general Houdemon, coxo por ter sido abatido, que só anda amparado a uma bengala, mas que voa quasi todos os dias no seu avião de caça, fazia uma cerimonia militar, prestando a homenagem da Aviação francesa ao capitão Cunha Abreu. Forças da 4.ª Brigada Aerea formavam com aviões nossos e franceses em quadrado, com duas bandeiras, uma banda de musica, o ministro de Portugal, o adido militar e os nossos aviadores. Transportado o corpo num tractor militar, capitães aviadores franceses pegam nele e põem-no no meio do quadrado. O general fala em nome da França agradecida pela nossa participação na guerra, fala em nome da Aviação francesa ,que presta homenagem ao nosso país e ao aviador já celebre, morto em França quando enaltecia o nome da sua patria, as forças desfilam perante o corpo do capitão Abreu e os hinos da França e de Portugal são ouvidos religiosamente. Aviadores franceses e portugueses pegam no caixão, que é novamente conduzido para a sala principal do comando, que está cheia de coroas e flores.

O caso do trimotor

O tenente-coronel Ribeiro da Fonseca continua a expôr:

—Pensara-se que a urna fosse como as nossas, em que a tampa tem quasi tanta altura como a parte de baixo, e assim supunha-se que a tampa coubesse pela porta, pondo-se em seguida aquela. Surge porem um caixão feito de uma só parte, com sessenta centimetros de altura, e nessas condições não entrava pela porta do avião. Pedi ao sr. general comandante que me mandasse fornecer uns tantos rebites e algumas tiras de chapa, que se cortaria um rectangulo no avião, para entrar o corpo e que depois se uniria com emendas.

«Disse que não valia a pena fazer isso, porque um bimotor francês traria o corpo. Veio um bi-motor, estiveram-se a tirar medidas e tambem não era possivel. Quando eu insistia pelo corte no meu avião, o general, um verdadeiro aviador, disse que, tendo terminado as provas de experiencia um grande trimotor, se fosse possivel, viria esse.

«Eu não tinha o direito de recusar uma homenagem que a França e a sua Aviação queriam prestar ao meu país e ao aviador morto em terra francesa, além de que um trimotor é um avião muito mais proprio para uma missão de responsabilidade, como aquela de que se tratava. Umas telefonadelas bastaram para que daí a pouco chegasse á pista um trimotor todo metalico, a ultima palavra da construção moderna, e imediatamente o corpo estava dentro dele.

«—Eis tudo pronto a partir, diz-me o general. Quando quere partir?».

«—Agora mesmo, meu general» — respondi-lhe.

RIBEIRO DA FONSECA

—Dos nossos cinco aviões três estavam prontos, dois estavam presos por pequenas coisas, que em todo o caso necessitavam demora.

«Parte o trimotor, os nossos tres aviões e tres Potez modernos.

De regresso quatro dias depois

E' ainda o distinto aviador que fala:

—Chegámos a Bordeus já tarde e partimos no dia seguinte para Léon e Amadora. Procuro passar no Porto, onde sabia que estava parte do ministerio, e na Batalha, e chegámos á Amadora pelas 18 horas de domingo. Um dos nossos «Vickers», ao descolar em Léon, porque estivesse quasi num extremo da pista, emenda a descolagem, mas parte o trem num caminho enterrado. A volta fizera-se com três dos nossos aviões, acompanhando, a 210 quilometros á hora, um avião moderno, acabado de apresentar. Os outros dois aviões saem do Bourget já com o *Foguete* que o tenente Pais fôra buscar a Manchester. As suas instruções eram tambem as da parede da unidade: a «carta a Garcia». Lá foi no sabado buscar o avião e no domingo já estava no Bourget.

E acrescenta:

—Vem o tenente Pais com o avião até Bordeus, onde, ao descolar, uma rajada de vento lhe apanha uma asa e o faz entrar pelo chão. O pobre avião, fiel até ao ultimo momento, quebra-se bastante, mas não faz uma beliscadura ao aviador. O tenente Pais passa para um dos outros aviões e chegam á Amadora, depois de estarem retidos algum tempo em Bordeus, (com o tri-motor francês que voltava), por causa da chuva e do nevoeiro. Milagres ninguem os faz.

Um aparte:

—Quando temos uma centena de horas de vôo julgamos que tudo que fazemos é porque somos muito habilidosos; quando passamos das mil horas de vôo, sabemos que, se todos passámos os Pirineus, naquele mesmo dia em que um bimotor francês neles se despenhava, por causa do mau tempo, foi porque assim aconteceu e não por sermos uns ases.

«Havia pedido dez dias para o cumprimeiro da minha missão. No quarto dia estava em Lisboa o corpo do capitão Abreu, graças aos bons esforços dos nossos ministro e adido em Paris, graças ao general Houdemon e á Aviação francesa, a quem o país fica devendo mais esta homenagem, prestada de tão boa vontade, que só póde ser comparada áquela espontaneidade com que marchámos para França, todos aqueles que fomos para a guerra, levados pelo coração.

E a terminar:

—Resta-me dizer que, graças ás disposições tomadas pelo sr. ministro da Guerra e pelo nosso ministro em Madrid, a nossa passagem em Espanha foi muito facilitada, sendo os aviadores e autoridades espanholas da mais cativante gentilesa.

FOI HOJE A ENTERRAR

o almirante Filipe de Carvalho

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da rua Saraiva de Carvalho, 252, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do contra-almirante Filipe Carlos Dias de Carvalho, que não só deixa uma larga folha de serviços prestados ao país e á Republica como uma grande saudade entre todas as pessoas que com ele conviveram.

Durante a noite e parte do dia, foi o cadaver velado por pessoas de familia e amigos do extinto, não abandonando a cabeceira um só instante a sua dedicadissima esposa, sr.ª D. Maria del Rosario Dias de Carvalho.

Sobre o caixão foram colocados muitos ramos de flores e corôas oferecidos por varias colectividades republicanas, e das quais pendiam largas fitas de seda com as côres nacionais. A' hora marcada para a saída do funeral foi o caixão conduzido para um armão da Companhia Trem Hipomovel tirado a três pareihas, sendo então coberto com as bandeiras nacional e da Sociedade de Geografia.

Apesar de não terem sido feitos convites pela familia por expressa determinação do extinto, incorporaram-se no prestito numerosas pessoas, entre as quais nos lembramos de ter visto os srs. capitão-tenente Jaime do Inso, representando o sr. almirante Saavedra, comandante geral da Armada; contra-almirante Agnelo Portela, Jaime da Fonseca Monteiro, Magalhães Ramalho, Constantino Lima e Ramos da Costa; comandantes Afonso Cerqueira, João Carlos Costa, Carlos Joaquim da Cruz, Teles Pinto, Tavares Pereira dos Santos e Coelho Flôr; drs. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»; Alvaro Costa e Ramiro Reis e Sousa; 2.º tenente José da Fonseca Junior, coroneis Lopes Galvão e Andrade Velez; major Manuel Joaquim Oliveira; Anselmo Cruz, João Sousa Machado, José Antonio Marques Ferreira, Jaime Nobre de Lacerda, Urbano Anjos, Antonio Maria Ribeiro, Hernani Viana Costa, Domingos da Cruz, João da Costa e Cunha, Arlindo Correia, Humberto Nogueira, Artur Castro, dr. Rodolfo Xavier da Silva, representado por Antonio Veloso, etc.

Conduziram a almofada com as insignias do extinto o sr. tenente Dias Carvalho e a espada e o chapeu armado o sr. primeiro-tenente Fonseca.

No cemiterio, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia, não houve turnos, tendo ladeado o caixão uma deputação de marinheiros.

"ALMIRANTE SALDANHA"

Festa no Estoril e homenagem aos mortos portugueses na Guerra

No Palacio Hotel do Estoril realizou-se esta tarde o chá dansante oferecido pelo ministro da Marinha em honra da oficialidade brasileira, ao qual assistiram tambem alguns oficiais da nossa Armada.

Amanhã, pelas 11 horas, o comandante do navio-escola brasileiro vai depôr uma coroa de flores no monumento aos Mortos portugueses na Grande Guerra.

O «Almirante Saldanha» está patente ao publico amanhã, das 15 horas ao pôr do sol.

O "Vouga„ chegou a Huelva

HUELVA, 3.—Entrou hoje neste porto o contra-torpedeiro português *Vouga*, que vem representar Portugal nas festas de Cristovam Colombo. O navio trocou saudações com as unidades da esquadra espanhola aqui fundeadas e o comandante desembarcou para os cumprimentos oficiais.

As festas começaram hoje, realizando-se depois de amanhã o desfile militar perante o monumento a Cristovam Colombo, no qual toma parte um contingente da Marinha de Guerra portuguesa.

Proezas de gatunos

O agente Filipe da Silva, da P. I. C., prendeu Carmen de Jesus Gomes, residente no Casal de Santa Luzia, por ter furtado ao sr. Mac le Noir, residente na rua do Ouro, um relogio de ouro e outros objectos.

No acto da captura foram-lhe apreendidos os objectos furtados.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e ás 23—«A volta a Portugal».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Sant Antonio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Gato Bravo».
Coliseu—A's 21 e 30—«Bairro Alto».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.
Capitolio—A's 21—Cinema e luta feminina.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

VINHO DE COLARES
VIUVA GOMES
A MARCA QUE OS NOSSOS AVÓS JÁ PREFERIAM
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendado para uso n'esta epoca de calor.

Caminhos de Ferro Portugueses

Caldas da Rainha—S. Mamede e Dagorda-Peniche

Em conformidade com a nova tarifa de camionagem que entrou em vigor no dia 1, passou a ser executada, pela firma Capristano & Ferreira, a carreira que a Empresa de Transportes Peniche, Limitada, tem explorado, em combinação com a C. P., entre a estação de S. Mamede e o despacho central de Peniche.

Aos passageiros assiste o direito de escolherem a via a seguir (Caldas da Rainha ou Dagorda-Peniche).

Feira de Portimão

Por motivo da Feira de Portimão, a C. P. estabelece bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos, de diversas localidades para aquela cidade, organizando comboios especiais nos dias 5 e 6, desde Lagos.

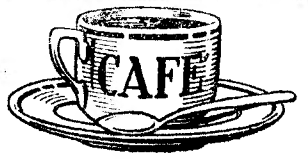
Figueira-[illegible] Alfarelos-Amieira-Figueira

Foram estabelecidos, entre Coimbra e Figueira os tramais 510 e 511, realizando-se o 510 aos sabados, de 4 do corrente a 29 de setembro e o 511, de 5 do corrente a 30 de setembro. Em virtude disso, foi modificada aos sabados, durante o referido periodo, a marcha do comboio 2?7.

Feira em Beja

Por ocasião da feira anual de S. Lourenço e Santa Maria em Beja, de 5 a 17 de agosto, a C. P. estabelece bilhetes especiais de ida e volta, a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 4 a 17, e para a volta até 18.

Nos dias 10 a 1? a marcha do comboio 2507 é modificada.



O que nos faz nervoso...
E' a mulher dar-nos mau café. O bom café vende-o

"A Mariazinha"
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Passeios no Tejo

Iniciaram-se no passado domingo estes atraentes passeios organizados pela C. P. nos seus magnificos barcos e que tão apreciados têm sido em anos anteriores.

Os preços por passageiro são os mesmos do ano passado, isto é, 7$50 para homens e 5$00 para senhoras e para crianças de 10 a 14 anos.

Os barcos partem do Terreiro do Paço todos os domingos as 15 horas, voltando a atracar ali cêrca das 18, durando, portanto, o passeio umas 3 horas.

A bordo ha bufete e «Jazz-Band».

A venda de bilhetes para estes passeios faz-se no escritorio de Informações da estação do Rossio até as 11 horas de cada domingo e na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida do vapor.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AS TRAÇAS ARRUINAM
os seus fatos
...mate-as com FLIT

São incalculaveis os prejuizos feitos em cada ano pela traça—sem necessidade,—visto que bastará pulverisar os seus guarda-fatos regularmente com o FLIT, para que todo o perigo cesse imediatamente. Por vezes, empregam-se, productos similares, mas são ineficazes. Certifique-se de que adquire, realmente, o FLIT, recusando as imitações. O FLIT pulverisado não mancha. Exija a lata amarela com o soldado e faixa preta.

Banco Português do Brasil

Séde no Rio de Janeiro

Capital Réis 20:000.000$000

Representantes em Portugal

Banco Pinto & Sotto Mayor

Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu, Braga, Viana do Castelo, Chaves e Régoa

Desde os dias 6 a 31 de Agosto e em todas as 5.as feiras seguintes, estarão a pagamento na nossa Séde e Filiais, os 26.º e 27.º dividendos das acções do Banco Português do Brasil, relativos, respectivamente, ao 2.º semestre de 1933 e 1.º semestre de 1934 á razão de 5 0|0 ao ano ou seja Réis 5$000 cada semestre e sujeitos aos respectivos impostos.

O pagamento será efectuado em todos aqueles dias úteis, das 11 ás 12 horas e das 13 1|2 ás 15 horas, excepto aos sabados, que será sómente das 11 ás 12 horas contra a apresentação dos certificados representativos das acções e respectivos recibos.

As assinaturas nos recibos das acções nominativas deverão ser devidamente abonadas ou reconhecidas por notario.

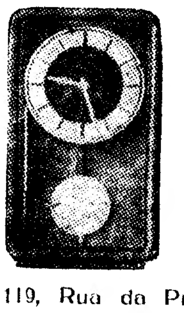
Lisboa, 31 de Julho de 1934.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Garrafões

Garrafas brancas e pretas. Pirolitos

Vendem-se: R. Jardim do Tabaco, 37 — Tel. 25461



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade, só no

Torroaes

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

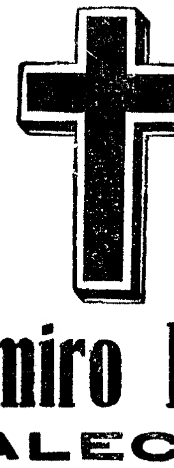
119, Rua da Prata, 123 — LISBOA
Telefone 24210

Passeios no Tejo

Todos os domingos, das 15 ás 18 horas
Bufete e "Jazz-Band" a bordo

Homens.... .... 7$50
Senhoras e crianças de 10 a 14 anos 5$00

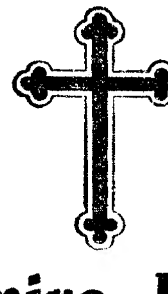
Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço e no Escritorio de Informações da estação do Rossio.



Ramiro Leão

FALECEU

Virgilio Ramiro Leão e sua mulher Helena Antunes dos Santos Leão, Esther Lallemant e seu marido Humberto Lallemant, Phedra Leão Lallemant e seu marido Adolfo Lallemant, Ramiro Leão Lallemant, José Heitor Leão de Matos, Zacarias Leão Heitor e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Pai, Sogro, Avô, Tio e Irmão, cujo funeral se realiza amanhã, 4, pelas 16 horas, da Travessa da Pena, R. L. á Calçada de Sant'Ana para o cemiterio Ocidental.



Ramiro Leão

FALECEU

RAMIRO LEÃO & C.a, cumprem o doloroso dever de participar aos seus Amigos e Clientes o falecimento do seu querido Chefe, cujo funeral se realiza amanhã, 4, pelas 16 horas, saindo o prestito da travessa da Pena, R. L. á calçada de Sant'Ana para o cemiterio ocidental.

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

PRAIAS E TERMAS

Tendo o mundanismo das praias e termas levado para um segundo plano o rigor habitual das grandes toilettes, acabámos de criar modelos elegantissimos de calçado ligeiro muito pratico e comodo a **preços baratos.**

SAPATARIA INGLESA — 180, R. Prata, 182

ESTRANGEIRO

SENHORAS

Se o aparelho com que lhe fizerem a permanente não é UNIVERSAL, não é permanente e cabelo assado o Cabeleireiro do Rocio, 93 no 2.º tem elevador, faz demonstrações gratis, telef. 2 1720.

OS MONARQUICOS AUSTRIACOS

alimentam as maiores esperanças

VIENA, 3.—O «News Wiener Journal» diz que nos circulos legitimistas se nota grande actividade, dentro e fora da Austria. Os partidarios do antigo regime estão cada vez mais esperançados na possibilidade da restauração monarquica, com o principe Otto no trono.

A maneira quasi complacente como tal eventualidade se comenta nas capitais onde ainda ha pouco não se podia admitir tal ideia anima os legitimistas. Resta saber se a reposição dos Habsburgos resolvia o problema interno da Austria e afastaria as nuvens da atmosfera europeia. Reconhece-se que o futuro do país depende da maneira como o governo agir, e sobretudo da coesão dos partidos que entram na composição do governo. A hipotese do principe de Stahrenberg se aliar aos nazis não é aceitavel; contudo, a atitude futura da Heimwehr, de que o vice-chanceler é chefe, constitui uma incognita.

Reconhece-se que, em grande parte, o destino da Austria está nas mãos do principe. Não se exclui a possibilidade de ele facilitar o regresso dos Habsburgos.—(Americana).

As relações com a Alemanha

BERLIM, 3—O «Tag», desta capital, escreve: «A independencia da Austria é um bem tão precioso que não se deve dar ao mundo a impressão de que aquele país constitui uma especie de satrapia ou de que vive, não segundo a vontade dos seus sete milhões de habitantes, mas sob a pressão dalgumas potencias estrangeiras».

Referindo-se á missão de von Papen, em Viena, o mesmo jornal diz que Hitler, nomeando o vice-chanceler para suceder a von Rieth, «deu a prova evidente de que a Alemanha nacional-socialista deseja a paz e o estabelecimento de relações normais com a Austria». Acrescenta: «Só certa Imprensa estrangeira, aquela que não perde oportunidade para envolver o Reich em intrigas, é que vê uma coisa extraordinaria no facto de von Papen não ser nomeado ministro ordinario. Hitler é amigo do ilustre homem de Estado e tem nele absoluta confiança. A Alemanha confia em que o talento diplomatico e as boas relações de von Papen no Vaticano contribuirão para purificar rapidamente a atmosfera internacional. Com esta nomeação, Hitler mais uma vez estendeu a mão a um governo, para a paz, e mostrou claramente que deseja o estabelecimento definitivo de relações normais e amigaveis entre os dois países do mesmo sangue, da mesma lingua e da mesma historia.—(Americana).

Uma organização terrorista

VIENA, 3—Dizem de Innsburck que foram presos diversos membros duma organização terrorista que recebia instruções dos chefes da Legião austriaca da Baviera.—(Havas)

Desastre de aviação

Três tripulantes carbonizados

BUCAREST, 3.—Um avião militar romeno que realizava um vôo de treino até Constantinopla, incendiou-se, proximo de Balcik, morrendo horrivelmente carbonizados os três tripulantes.—(United Press).

A produção agricola em Chicago

CHICAGO, 3.—A colheita total do trigo, milho, aveia, cevada e centeio está calculada este ano em 2.850 milhões de alqueires contra 3.810 milhões em 1933—(Havas).

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

Preparava-se um atentado

contra Alcalá Zamora?

MADRID, 3—Anuncia-se que o director do jornal «El Socialista» continua a investigar, activamente, no sentido de demonstrar ao publico que o artigo publicado ontem, no jornal que dirige, é verdadeiro. O artigo em questão afirmava que as direitas preparavam um atentado contra o presidente da Republica, por ocasião da visita do sr. Alcalá Zamora á Galiza, a fim de comprometer as direitas.

O ministro das Obras Publicas, Guerra del Rio, entrevistado pelos jornalistas acêrca do artigo publicado ontem por «El Socialista», declarou terminantemente que estava convencido de que ele representava simplesmente a verdade, nua e crua.—(U. P.)

O desemprego na Inglaterra

Um movimento de beneficencia

LONDRES, 3.—Segundo o relatorio anual do Conselho Nacional, vai-se tornando cada vez mais acentuado o movimento em todo o país a favor dos desempregados.

A comissão presidida pelo principe de Gales conseguiu estabelecer na Gran-Bretanha 2.300 sub-comissões que obtêm, para os desempregados, auxilios e dadivas que muito contribuem para minorar a situação aflitiva em que muitas familias se encontram.

Estas sub-comissões estão em contacto permanente com mais de 250 mil pessoas, entre desempregados e familias dos mesmos. O soberano de Inglaterra mandou ontem, aniversario da declaração de guerra á Alemanha, distribuir varias centenas de libras pelos desempregados.—(Havas).

MENDIETA NÃO ABANDONA

a presidencia de Cuba

HAVANA, 3.—Mendieta declarou que não abandonará a presidencia em dezembro proximo.—(Havas).

Actos de terrorismo

HAVANA, 3.—Foi preso um terrorista na ocasião em que colocava uma bomba em casa dum negociante chinês que se recusara a pagar determinada importancia exigida pelos «gangsters».—(Havas).

Descobriu-se na Italia

uma conspiração anti-fascista

ROMA, 3.—Anuncia-se que o sub-secretario do Interior foi expulso do Partido Fascista e deportado para a ilha Lipari. Outros 19 membros do referido partido foram tambem expulsos por conspirarem contra o actual regime.—(United Press).

As gréves nos Estados Unidos

Até as donas de casa...

CLEVELAND 3.—Em duas circunscrições as donas de casa resolveram fazer a gréve do pão. As grevistas pedem a deminuição do preço do pão. Houve desordens sem gravidade.—(Havas).

A ITALIA VAI AUMENTAR

os armamentos aereos

ROMA, 3.—Mussolini, ministro da Aeronautica, quere elevar a aviação italiana acima do nivel que ela atingiu sob a direcção do marechal Italo Balbo. As despesas de 1.200 milhões que foram agora votados destinam-se a substituir parte do material. «Quando um avião tem mais de 6 anos está fora de uso. Creio—disse o Duce—que os nossos operarios da metalurgia mecanica e siderurgica, carpinteiros e electricistas acharão que as nossas encomendas são oportunas, visto que quando se garante o trabalho por um certo tempo asseguram-se a tranquilidade e o pão».

No seu discurso de 26 de maio ultimo já o Duce anunciára que as encomendas da aviação se elevariam a um bilião. As resoluções tomadas pela Gran-Bretanha com o fim de aumentar a sua esquadra aerea fortaleceram as intenções da Italia. Com respeito a despezas para construcções navais prevêm-se 354 milhões.—(Havas).

Recordando a guerra

LONDRES, 3—O professor Temperley fará amanhã na Emissora Nacional uma conferencia intitulada «Ha 20 anos atrás», durante a qual exporá pormenorizadamente todos os acontecimentos que precederam a Grande Guerra, recapitulando ao mesmo tempo os factos mais importantes dos dias tragicos de 1914.—(Havas)

Visita aos campos da Flandres

LONDRES, 3—Um grupo de 500 mulheres inglesas, quasi todas viuvas e mãis de herois caidos nos campos de batalha da Flandes, partem amanhã para França, a fim de visitar os cemiterios dos soldados mortos na Grande Guerra.—(Havas)

Tropas comunistas avançam

sobre uma cidade chinesa

TOQUIO, 3.—Informações vindas da China dizem que as forças comunistas procedentes de Kiang-Si marcham sobre Su-Chen e encontram-se já a menos de 20 quilometros daquela cidade. Começam a chegar a Su-Chen navios de guerra estrangeiros.—(Havas).

As inundações na Coreia

causaram 350 mortos

SEOUL, 3—Segundo as estatisticas oficiais, as recentes inundações na Coreia meridional causaram 350 *mortos. As vagas arrastaram* 1.200 *casas e submergiram* 53.000. *Os prejuizos são calculados em* 30 *milhões de yens.—(H.)*

Ouro para Inglaterra

SOUTHAMPTON, 3—Procedente da Cidade do Cabo, chegou a este porto o vapor «Carnavon Castle», que trouxe 9.000 quilos de ouro para o Banco de Inglaterra.—(United Press).

OS BANDIDOS AMERICANOS

querem vingar a morte de Dilinger

NOVA YORK, 3.—A Policia oculta o paradeiro da mulher que denunciou Dillinger, por os sequazes do celebre criminoso terem jurado vingá-lo. Foi John Hamilton, hoje o mais terrivel bandido dos Estados Unidos, que tomou a peito tirar a desforra, tanto da referida mulher como da Policia, especialmente do inspector Pulvis, que dirigiu o ultimo ataque ao salteador. As autoridades exercem grande actividade na repressão do banditismo. Já está preso o medico que, mediante uma operação de cirurgia estetica, modificou as feições de Dilinger. Tiveram a mesma sorte outros clinicos que se dedicam a identicas operações.—(Americana).

Outra proeza dos «gangsters»

MANKATO (Minnesota), 3.—Quatro «gangsters» armados de pistolas metralhadoras entraram em pleno dia numa casa bancaria local, e, ameaçando de morte os empregados, caso chamassem por socorro ou tentassem resistir, roubaram uma quantia elevada, que é computada em muitos milhares de dolares, pondo-se em seguida em fuga.

Quando os empregados, refeitos do susto, gritaram por socorro e tentaram perseguir os gatunos, estes já tinham desaparecido.

Na caixa onde os gatunos colheram tão grossa maquia, foi encontrado um bilhete com os seguintes dizeres: «Continuamos a obra do nosso chefe Dillinger e vingaremos terrivelmente a sua morte. Declaramos guerra sem treguas á Policia e ao capital».—(U. P.)

A guerra na Chaco

BUENOS AIRES, 3.—Um comunicado boliviano desmente as vitorias que os paraguaios se atribuiram nos ultimos dias, pois não se travam combates ha mais de duas semanas—(Americana).

Não percam

a representação magistral

esfusiante de graça e a transbordar de ternura e de emoção

que se realiza esta noite

no **COLISEU**

com a opereta popular de costumes lisboetas

Bairro Alto

O maior e mais retumbante sucesso de todos os tempos

Numeros bisados e trisados pela distinta artista

Célia Mendes

no papel de Adelaide Pinoia

Os mais lindos fados.
As mais lindas canções.

A mais alegre e carinhosa evocação da Lisboa de ha trinta anos.

Rir até fartar!

A Dança da Luta!
A Cégada!
Os bailes populares!

Arrebatadora creação de Leonor d'Eça e estupendo desempenho de toda a companhia

O melhor e mais barato espectaculo de Lisboa, na melhor e mais comoda casa de espectaculo.

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO

Na "SAPATARIA CHIADO" e na "CORDONNERIE DU PARC"

Desconto de 5 % em todo o calçado branco vendido durante esta semana

Rua Garrett, 98 — Telef. 2 6412 **PARQUE DO ESTORIL, 11**

OS APARELHOS DE T. S. F. RCA SÃO SEMPRE OS MELHORES

Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

A MORTE DE HINDENBURGO

A Imprensa francesa refere-se com desconfiança á acção politica de Hitler depois de prestar homenagem ao velho marechal

PARIS, 3. — O marechal Hindenburgo morreu justamente no dia em que fazia 20 anos que fôra decretada a mobilização geral. Ha poucos dias ainda, os jornais referiam-se ás horas sombrias e tragicas de 1914. Hoje, que o grande chefe dos exercitos alemães desapareceu, os mesmos jornais prestam homenagem ao grande adversario. A opinião publica francesa, sempre pronta a admirar as grandes figuras historicas, inclina-se perante as grandes virtudes morais e civicas do defunto presidente, perante o genio militar do marechal, que encarnava, no mais alto grau, a nobre imagem do dever e do patriotismo.

«Inclinemo-nos perante os restos mortais do marechal — escreve o «Figaro». A sua obra de grande patriota impôz o nosso respeito». «Le Journal» escreve: «O marechal era um dos maiores chefes militares de todos os tempos e de todos os paises». «Era uma nobre figura, a do marechal Hindenburgo. Os seus adversarios na Grande Guerra devem inclinar-se respeitosamente perante o seu corpo» — escreve o «Excelsior».

Examinando as novas funções que Hitler se atribuiu a si proprio, «Le Journal» escreve: — «Hitler nem sequer esperou que Hindenburgo fechasse os olhos para se apropriar da presidencia do Reich. O facto é o começo dum regime ditatorial que não pode deixar de ser transitorio. A ditadura é a transição para a monarquia ou para o regresso ao regime constitucional. Quem sabe, porém, se Hitler pensa em preparar e formar uma nova Republica? Isso depende sobretudo da estrela que o guia. E' conveniente lembrar que esta já se não encontra num periodo de ascenção. Antes pelo contrario».

O «Mitin» diz que de hoje para o futuro, «Hitler é dono absoluto da Alemanha. As suas responsabilidades aumentam com o seu poderio e com o seu isolamento, acrescenta. Mas lembremo-nos de que a Rocha Tarpeia está perto do Capitolio».

O jornal «L'Oeuvre» diz que Hitler terá de tomar uma atitude bem definida e que não poderá de certo aplicar integralmente o seu plano revolucionario. «Esperemos, no entanto, para vêr claro qual a direcção que tomará o proximo «golpe de força». Desde que termine esta aventura e que Hitler desapareça da cena, em que estado ficará a Alemanha?» — pregunta o mesmo jornal. — (Havas).

PARIS, 3. — Os jornais, duma maneira geral, frisam que Hitler, comandante da Reichswehr, está senhor da Alemanha como nunca ninguem esteve. O «Matin» escreve: «O exercito que Hindenburgo encarnava passou para as mãos dum antigo chefe de bando. Sèguirá o exercito cegamente Hitler e que fará Hitler do exercito? E' um enigma a Alemanha de amanhã e nela está todo o problema da paz da Europa, da paz do mundo». — (Havas).

Comentarios checo-eslovacos

PRAGA, 3. — A morte de Hindenburgo foi acolhida na Checo-Eslovaquia com profunda emoção. Os jornais consagram largos artigos ao marechal, frisando a sua admiração pelo grande soldado, que toda a sua vida esteve ao serviço da patria. Referem-se ás consequencias do desaparecimento de Hindenburgo e á concentração de todos os poderes nas mãos de Hitler. A proposito de ser ele agora o chefe da Reichswehr, dizem que é impossivel prevêr se o Fuehrer a comandará ou se lhe obedecerá. A pressa com que Hitler se proclamou chefe do Estado mostra que quiz evitar outras eventualidades. Quanto maiores forem as dificuldades economicas, mais se apressará a fazer-lhes frente, servindo-se do poder de que se apoderou. A Europa deve redobrar de vigilancia — diz em geral a Imprensa. — (Havas).

Informações oficiosas

BERLIM, 3. — Continuam as manifestações de pesar pela morte de Hindenburgo. O governo tomou decisões acêrca do funeral, que será imponentissimo. Nele tomarão parte os regimentos que o extinto comandou, bem como combatentes da Grande Guerra de todos os pontos do país, que já estão a organizar a sua participação, formando batalhões regionais. Toda a Alemanha se sente acabrunhada. A rapida decisão do governo, assegurando a continuidade dos poderes da primeira magistratura do país, teve um efeito psicologico extraordinario. Levantou a moral da nação, tornando-a mais apta para resistir ao golpe que representa a perda do marechal.

Outro acto que o povo recebeu bem foi a atitude do chanceler, ligando a Hindenburgo o titulo de unico presidente do Reich e querendo para si a designação de «Fuehrer». Toda a gente reconhece que foi um grande triunfo moral de Hitler, que deve influir grandemente no resultado do proximo plebiscito.

Os jornais enaltecem a figura de feld-marechal, apontando-a como a do maior heroi alemão dos tempos modernos — heroi na guerra e heroi na paz — e como verdadeiro criador da nova Alemanha, pela sua obra politica, coroada com a entrega do poder a Hitler. Este é apontado como natural sucessor de Hindenburgo, por ser o depositario da confiança absoluta do povo alemão.

Caminha-se para o que se previa: para a implantação de um regime presidencialista. — (Americana).

O Reichstag será convocado

BERLIM, 3. — Anuncia-se que o Reichstag será convocado, para receber a notificação oficial da morte do presidente. O governo tomou a iniciativa de um monumento a Hindenburgo. — (Americana).

O plebiscito nacional

BERLIM, 3.—O governo do Reich fixou oficialmente a data de 19 do corrente para o plebiscito a que serão submetidas as resoluções promulgadas pelo gabinete depois da morte de Hindenburgo.—(Havas).

Os pesames da Austria

VIENA, 3.—Miklas, presidente do Estado Federal da Austria, enviou ao presidente do Reich, bem como ao povo alemão, um telegrama de condolencias pela morte de Hindenburgo—(Havas).

A homenagem dum diplomata

LONDRES, 3. — Sir Horace Rumbold, que foi embaixador da Inglaterra em Berlim de 1928 a 1933, disse ontem ao microfone de uma das emissoras de Londres algumas palavras de sentida homenagem á memoria do marechal Hindenburgo.

— «Era um homem escravo do seu dever e altamente patriota. Homem simples, indulgente, afavel, cultivando a cortesia anitga com uma impecavel dignidade de maneiras — declarou sir Rumboed. Na situação instavel e confusa da Alemanha, Hindenburgo, manteve-se sempre firme, imparcial, justo e coerente».

Ao terminar esta alocução, a orquestra da emissora tocou o hino nacional alemão. — (Havas).

O funeral de Hindenburgo

BERLIM, 3.—Hitler pronunciará na proxima segunda feira uma oração funebre, no teatro da Opera de Kroll, á memoria de Hindenburgo, cuja trasladação se fará no mesmo dia para Rauer-Berg. O corpo do marechal será levado na terça feira, ás 11 horas, para o Panteão dos Generais, em cuja cripta ficará inumado. — (United Press).

O desfalque praticado na União dos Proprietarios

O chefe Amado da P. I. C., acompanhado pelo agente Jordão, esteve durante a noite de ontem e a madrugada de hoje a examinar o livro caixa e outros documentos da Companhia de Seguros da União dos Proprietarios, onde foi praticado, como temos noticiado, um importante desfalque. Da diligencia policial resultou a verificação de que se fez na aludida Companhia um desvio de 50 contos, em premios de seguros, importancia esta que não foi escriturada no livro respectivo, embora apareçam os talões dos recibos.

Foram encontrados recibos relativos á angariação de anuncios falsificados na importancia de 4.000$00 e bem assim de premios de seguros pagos a sinistrados que não existiam, na importancia de 11 contos. Tambem apareceram talões relativos a premios de seguros pagos por outras companhias, e não escriturados no «Caixa», na importancia de 8.000$00. O preso Joaquim Antonio Cardoso, vendeu 1.014 acções da Companhia e empenhou 45 numa casa prestamista na rua da Vitoria. Estas foram entregues espontaneamente á Policia, pelo penhorista.

Além das citadas acções, Joaquim Cardoso vendeu mais 100 de 30$00, pertencentes á Companhia do Boror. Algumas, vendidas a corretores, foram já apreendidas

Por sua vez, o guarda-livros da Companhia, Artur Cardoso de Almeida, desfalcou a empresa em 30 contos.

O valor do desfalque segundo se apurou até agora, está já em cêrca de 250 contos.

MAXIM'S HOJE - Sexta-feira, 3
Reaparição da bailarina acrobatica
ANIE KOENING
Em pleno sucesso MARGOT
cantora de «rumbas» e «tangos»
Custo da senha de admissão: 5 escudos

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PARAISO
Piscina — Praia da CURIA
Inauguração no domingo, 5, ás 14 horas — A's 17, chá dansante — Bar e Restaurante, com serviço permanente de mariscos e vinhos especiais

O Porto pelo telefone

O "Ruy Barbosa" talvez se salve

PORTO, 3.

Entrou de madrugada em Leixões o navio de salvamento dinamarquês *Gier*, cujo capitão foi num gasolina a bordo do *Ruy Barbosa*.

Depois de um rapido exame declarou-se bem impressionado acêrca da possibilidade do salvamento do navio encalhado.

Deseja, porém, esperar que chegue o navio alemão de salvamento *Sefalk*, para conferenciar com o capitão respectivo acêrca dos trabalhos a realizar.

Tem continuado a descarga de bordo dos volumes de valor, mas de facil condução, visto que os guindastes do navio sinistrado não trabalham.

Durante o dia tem ido para bordo grupos de tripulantes para auxiliar os trabalhos de descarga.

Durante a noite têm ficado a bordo o comandante, o imediato, um criado e um cosinheiro do navio.

O mar está hoje mais calmo do que ontem, o que facilita novos trabalhos de descarga.

A parada das sociedades recreativas

Deve ter grande brilhantismo a parada das colectividades recreativas do Norte, que se realiza no proximo domingo e cuja organização está a cargo do Grupo Excursionista *Alma Lusa*.

Estão inscritas e tomarãoá parte no desfile 320 colectividades com 250 estandartes.

Os grupos concentram-se ás 8 horas na avenida Camilo, seguindo dali para a estação de S. Bento a aguardar a chegada da excursão que vem de Lisboa, organizada pela Federação das Sociedades de Recreio.

Após a chegada desta ultima, realizar-se-á no teatro Rivoli uma sessão de boas vindas e será prestada homenagem, na praça Carlos Alberto, á memoria dos soldados mortos na Grande Guerra.

O "Dia da Caravela"

Devido talvez ao resumido numero de senhoras que tomaram parte no peditorio feito ontem em favor das missões religiosas do Ultramar, e tambem ao facto do Porto ter sido, ultimamente, sacrificadissimo com outros peditorios para varios fins, nem sempre de caracter beneficente, a receita obtido com o «Dia da Caravela» não atingiu a cifra que era de esperar.

Durante o dia ficaram apurados 15 contos, quantia inferior á recolhida para qualquer outra obra de caridade do mesmo genero.

A noite, e em especial no recinto da Exposição, recolheram as dedicadas senhoras mais alguns donativos.

A Exposição Colonial

Realizou-se hoje no restaurante «Quissange» o almoço de confraternização dos empregados superiores dos «stands» da Exposição Colonial.

Presidiu o sr. capitão Henrique Galvão, que aos brindes proferiu um interessante discurso, no qual disse ser-lhe muito agradavel aquela camaradagem com pessoas que trabalham.

Usaram da palavra outros convivas, que dirigiram ao director da Exposição as mais lisonjeiras referencias.

Congresso Militar Colonial

Regressa amanhã á capital e veio hoje á nossa delegação apresentar cumprimentos de despedida o capitão de fragata do Estado Maior Naval, sr. Jeronimo Bivar, que esteve nesta cidade a tomar parte nos trabalhos do I Congresso Militar Colonial.

Desastre mortal

Ontem, pelas 2 horas, foi atropelado na ponte de D. Luiz, pelo automovel N. 10472, um individuo cuja identidade se ignora e que faleceu esta madrugada no hospital.

O condutor do automovel foi preso.

FLY-TOX
Fulmina todos os insectos!